



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025





© 2025 Editora Unoesc

Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc

É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.

Fone: (49) 3551-2065 | editora@unoesc.edu.br | <https://www.unoesc.edu.br/editora/>

Editora Unoesc

Coordenação

Tiago de Matia

Analista Administrativa: Simone Dal Moro

Revisão Metodológica: Carlos Libman

Projeto gráfico: Simone Dal Moro

Diagramação: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

U58c Universidade do Oeste de Santa Catarina.
Cultiva Unoesc : relatório de atividades 2025 /
Universidade do Oeste de Santa Catarina. – Joaçaba:
Editora Unoesc, 2026.
83 p. : il ; 30 cm. – (Série Documentos)

1. Unoesc - Cultura – Desenvolvimento regional. 2.
Difusão cultural. I. Oleinick, Natália Pozzebon (org.). II.
Schneider, Kurt (org.). III. Título. IV. Série.

CDD 378.81

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Márcia A. Dorini Dal Zotto CRB 14/742

Natália Pozzebon Oleinick

Kurt Schneider

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação
Organizadores

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor

Ricardo Antonio De Marco

Vice-reitores de Campi

Campus de Chapecó

Carlos Eduardo Carvalho

Campus de São Miguel do Oeste

Vitor Carlos D'Agostini

Campus de Videira

Carla Fabiana Cazella

Pró-reitora de Ensino
Jaciney Aparecida Danielli

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-
Graduação, Extensão e Inovação
Kurt Schneider

Diretor Executivo
Jarlei Sartori

CULT IVA UNOESC SUMÁRIO

Apresentação	4
Oficinas	6
Música	7
Teatro	10
Dança	12
Outras Oficinas Temáticas e Projetos	13
Eventos	16
Oliuni Cultural	17
Livro e Literatura	21
Feiras temáticas e multiculturais	25
Festas Juninas/Julinas	29
Semana da Pátria e Desfile Cívico	33
Unoesc Day	34
Dança	35
Moda	37
Semana temática cultural	38
Atividades de integração	39
Exposições	47
Apresentações	57
Parcerias	62
Atividades acadêmicas com viés cultural	68
Iniciativas sustentáveis	77
Rê9	78
Tampinha do bem	79
Difusão e comunicação	81

APRESENTAÇÃO

A compreensão de que educação e cultura são fundamentais para o desenvolvimento humano, para a construção de sentidos e para a ampliação dos saberes orienta a atuação cultural na Unoesc. Conforme assinala a UNESCO (s.d.), “Cultura e educação são a espinha dorsal do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz. Juntas, elas moldam quem somos e quem nos tornaremos”. Essa perspectiva sintetiza o entendimento de que trajetórias formativas não se limitam à transmissão de conhecimentos técnicos, mas envolve processos simbólicos e sociais que contribuem para que sujeitos e comunidades se reconheçam, se expressem e evoluam.

No contexto institucional, percebemos cultura como o conjunto de valores, expressões, práticas, tradições e manifestações que refletem a identidade histórica e regional em que estamos inseridos, orientando a construção de um ambiente comprometido com a diversidade, com a inclusão social, com a igualdade étnico-racial e de gênero, com a valorização do patrimônio cultural e, sobretudo, com o fortalecimento das relações comunitárias que caracterizam nossa missão como Instituição Comunitária de Ensino Superior.

O fortalecimento da agenda cultural busca a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação e requer, igualmente, o desenvolvimento de ações que dialoguem com os desafios contemporâneos e com as metas globais pactuadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). É nesse horizonte que se consolida o selo de cultura da Unoesc, o Cultiva, concebido para institucionalizar e conferir visibilidade às ações culturais, ampliar a participação da comunidade acadêmica e externa e fomentar a produção artística em suas múltiplas expressões. Seu propósito central é cultivar um ambiente no qual a cultura universitária seja reconhecida como dimensão do projeto educativo, contribuindo para a formação integral, para a qualidade de vida e para o fortalecimento da identidade regional.

Ao longo de 2025, a atuação cultural foi ampliada, envolvendo estudantes, colaboradores e comunidade em um conjunto diverso de iniciativas, incluindo oficinas, eventos, exposições, apresentações e demais movimentos. Este relatório apresenta um panorama dessas ações e reafirma o compromisso da Instituição com uma educação que integra saberes, favorece o diálogo entre diferentes perspectivas e reconhece na cultura um elemento central para o desenvolvimento humano, comunitário e sustentável.

Natália Pozzebon Oleinick

Kurt Schneider

Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Inovação

Organizadores

OFICINAS

O ano de 2025 apresentou um ciclo diversificado de oficinas abrangendo música, teatro, dança, moda, arqueologia, artesanato e cerâmica. Essas ações desenvolveram-se em duas vertentes: integradas ao ensino, atendendo alunos do colégio e da graduação; ou, de caráter extensionista, gratuitas e abertas à comunidade, com destaque para as ações coordenadas pelo Projeto Cultiva..

Em Joaçaba, a **Oficina de Música Cultiva** ofereceu aulas gratuitas e abertas à comunidade, funcionando como um espaço inclusivo de aprendizado. Embora seja uma proposta nova, a iniciativa apoia-se na tradição musical da universidade, inspirada pelo trabalho histórico do Coral. No âmbito escolar, as **Aulas de Música** do Colégio Unoesc Joaçaba permitiram que estudantes do Ensino Fundamental e Médio estudem guitarra, violão, bateria e técnica vocal no estúdio do colégio, às segundas-feiras à tarde. Em ambos os espaços também ocorreram os ensaios de bandas, duplas e solistas que representaram as ações em eventos, como a Oliuni Cultural e o Unoesc Day, demonstrando os talentos desenvolvidos a partir dos encontros.



Ainda no cenário musical de Joaçaba, o ano de 2025 marcou o início do projeto da **Fanfarra**. A estreia ocorreu no Desfile Cívico de 7 de Setembro, na Avenida XV de Novembro, encerrando a programação da Semana da Pátria. Composta por estudantes do Colégio e regida pelo professor Giancarlo Baldissera, a fanfarra foi aplaudida com entusiasmo por sua energia. A apresentação contou com a participação especial do grupo de dança do Colégio Unoesc, complementando o espetáculo.

Enquanto a Fanfarra marcava sua estreia nas ruas, a tradição do canto coral celebrou sua história nos palcos. O **Coral Universitário** da Unoesc Joaçaba celebrou um marco histórico: seus 20 anos de atividade ininterrupta. Sob a regência atual do maestro Luiz Fernando Spessatto, o grupo que une comunidade, estudantes e colaboradores, comemorou a data com o lançamento de um vídeo especial, contando com a participação do maestro fundador, Werno Klein, seguido de uma confraternização. Ao longo do ano, o coral realizou cerca de 12 apresentações, mantendo ainda uma agenda ativa para os eventos natalinos e de encerramento.



A força do canto coral estendeu-se também a outros campi. Em **Xanxerê**, o **Coral** da abrilhantou a abertura de eventos solenes, com destaque para a homenagem aos funcionários por tempo de serviço e a celebração dos 25 anos do Curso de Direito, realizada em agosto.



Já em **Chapecó**, o **Coral** manteve sua profícua parceria com a Associação Coral de Chapecó. Com um repertório eclético, transitando do popular ao erudito, o grupo dedicou-se a compreender a música como linguagem e ferramenta de intercâmbio cultural, estimulando a multiculturalidade por meio do aprendizado de diferentes estilos e idiomas.

A Oficina de Teatro, em Joaçaba, encerrou seu terceiro ano de atividades gratuitas e abertas à comunidade com a montagem “Passarinho que voa, não vira beija-flor”, peça que une elementos de comédia e drama. Ao longo de 2025, o grupo realizou quatro apresentações, alcançando públicos diversos em diferentes municípios. As sessões ocorreram, durante a Feira do Livro da EEB Carlos Fries, em Ipira, para os alunos do projeto Univida, em Joaçaba; na EEB Victor Felipe Rauen, em Jaborá, seguida de atividade participativa; e, por fim, no projeto Pauta Aberta do SESC Joaçaba.



Em Videira, o Grupo **Elêusis** (Núcleo universitário de Teatro Espontâneo Psicodramático) realizou um recital acadêmico voltado ao curso de Psicologia, explorando a temática “Abordagens”, além de promover ações integradas com o curso de Design, durante o II TheSign. O grupo integrou ainda a programação da Tenda Cultural, espaço vinculado aos

Jogos Universitários da Unoesc Videira, que abrangeu manifestações artísticas e musicais produzidas pelos estudantes.

Já no **Colégio de São Miguel do Oeste**, as artes cênicas foram promovidas através do **Curso de Teatro**, que priorizou o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, comunicação e expressão, utilizando a prática artística como estratégia para fortalecer a autoestima e ampliar a confiança pessoal dos estudantes.



TEATRO UNIVERSITÁRIO
Elêusis
NÚCLEO UNIVERSITÁRIO

Teatro Espontâneo Psicodramático
INSCRIÇÕES ABERTAS!
Para participação de todos os cursos
Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC

Data de início: 13/03
Toda quinta-feira, das 18 às 19 hs.
Sala de Grupo no Núcleo de Atendimento Comunitário - NAC Unoesc Videira - SC.

Assessoria Artística e Cultural:
Giancarlo de Aguiar
Professor da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC/Complexo Videira.
Pós-Doutorado pelo Departamento de Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP).
Doutor em Filosofia da Cultura, Mestre em Filosofia da Natureza e do Ambiente pela Universidade de Lisboa (UL) e Universidade de São Paulo (USP).

INSCREVA-SE PELO E-MAIL: giancarlo.aguiar@unoesc.edu.br
Informe nome completo, curso e código do aluno.

O Espaço de Dança do Colégio Unoesc Joaçaba alcançou expressivo reconhecimento no Festival Catarinense de Dança. Após garantir classificação na seletiva estadual, o grupo avançou para a etapa final no mesmo mês, conquistando o título de “Campeão Estadual” na categoria Conjunto Sênior e a medalha de bronze na categoria Grupo Sênior. De acordo com o coreógrafo Gabriel Alberguini, esses resultados reforçam a visibilidade do colégio no cenário artístico de Santa Catarina.



Em **São Miguel do Oeste**, tanto no Colégio quanto na Universidade, foram ofertadas **atividades de Dança Contemporânea e Dança de Salão**, ampliando as possibilidades artísticas dos estudantes. As iniciativas visam fortalecer a formação extracurricular e promover a integração social, o respeito à diversidade e a valorização de práticas culturais locais e globais, alinhando formação artística e desenvolvimento sociocultural.

OUTRAS OFICINAS TEMÁTICAS E PROJETOS

Em São Miguel do Oeste, o projeto **Entrelaçados por fios de amor** integrou voluntariado e artesanato ao envolver estudantes do Ensino Médio do Colégio Unoesc na confecção de mantas de tricô destinadas a entidades assistenciais e pessoas em situação de vulnerabilidade. A iniciativa mobilizou alunos, docentes e membros da comunidade na produção coletiva de mantas de lã, estimulando o protagonismo juvenil, a empatia e o desenvolvimento de habilidades manuais relacionadas à coordenação motora fina.



Em Joaçaba, o projeto **Pequenos Arqueólogos: uma vivência arqueológica** em Joaçaba, desenvolvido com recursos da *Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)* e em parceria com o Centro Arqueológico e a Araucária Projetos, aproximou crianças do universo científico por meio de atividades que contemplaram desde a escavação simulada

até procedimentos laboratoriais, como limpeza e análise de materiais. A programação contou com intérpretes de Libras, ampliando a acessibilidade e fortalecendo o caráter formativo da experiência.



Em Pinhalzinho, o curso de Design promoveu uma **Oficina de Cerâmica**, proporcionando aos estudantes uma imersão prática no trabalho com argila. O processo abrangeu etapas de modelagem, queima e acabamento, possibilitando compreender a cerâmica como linguagem expressiva relevante no campo do design contemporâneo.



Em **Videira**, a disciplina de Projetos V, também do curso de Design, desenvolveu uma proposta vinculada ao **Design de Moda**, na qual os acadêmicos criaram peças inspiradas na temática da Arte Urbana, utilizando insumos do Projeto ECOA e adotando princípios de sustentabilidade. O percurso formativo contemplou as fases de pesquisa, criação e costura, culminando em um desfile realizado em novembro, que permitiu à comunidade conhecer o resultado técnico e estético das produções.

Ainda em Videira, as oficinas pedagógicas de **Dança, Arte, Teatro, Judô, Música e Culinária**, ofertadas pelo Colégio Unoesc, enriqueceram o cotidiano escolar ao promover experiências educativas que extrapolaram a rotina de sala de aula. As atividades possibilitaram que as crianças explorassem diferentes habilidades e expressassem emoções de forma criativa. O repertório incluía o desenvolvimento de ritmo e expressão corporal na Dança, narrativas e imaginação no Teatro, disciplina e autocontrole no Judô, além de descobertas e autonomia nas práticas de Culinária.



EVENTOS

OLIUNI CULTURAL

AOLIUNI é um evento tradicional realizado em todos os campi da Unoesc. Em cada ambiente ela é estruturada conforme as especificidades locais, mas todas são alinhadas aos propósitos institucionais de integração acadêmica, incentivo ao esporte e às artes e fortalecimento da cultura universitária.

No campus de **Joaçaba**, a Oliuni Cultural 2025 organizou um espaço destinado à expressão artística e ao diálogo com a comunidade local. A programação reuniu estudantes e moradores da região em atividades voltadas à valorização da produção cultural e ao estímulo a novos talentos.



O evento contou com aproximadamente 300 participantes, 33 apresentações culturais e uma exposição composta por 272 obras distribuídas entre pintura, fotografia, moda, artesanato e desenho. De maneira complementar, o curso de *Publicidade e Propaganda* participou ativamente da mobilização e da divulgação das atividades, fortalecendo o engajamento dos acadêmicos. Paralelamente, a Oliuni Esportiva desenvolveu uma ampla programação de competições, envolvendo 11 modalidades coletivas e individuais e mobilizando mais de 1.200 estudantes.

Em **Chapecó**, a III edição da Oliuni Cultural registrou cerca de 2.400 participantes ao longo de uma semana de atividades que integraram cultura, esporte e produção de conhecimento. A abertura ocorreu no ginásio do campus, com a presença de autoridades acadêmicas, familiares e membros da comunidade externa. A cerimônia incluiu o acendimento da tocha olímpica e apresentações artísticas que marcaram simbolicamente o início das ações, reforçando o caráter institucional do evento.





No campus de **Xanxerê**, a Oliuni foi organizada para promover o intercâmbio entre os cursos por meio de atividades esportivas e manifestações culturais. O evento contemplou diferentes modalidades, permitiu a apresentação de talentos artísticos e contribuiu para o fortalecimento dos



vínculos entre estudantes, professores e técnicos. Além disso, ampliou a integração acadêmica ao incentivar a participação coletiva e a circulação entre as diferentes áreas do conhecimento.

Em **São Miguel do Oeste**, a programação da Oliuni manteve o foco na disseminação da cultura, na prática esportiva e no estímulo à convivência socioafetiva entre estudantes de graduação. As atividades envolveram também os campi de Pinhalzinho, Maravilha e São José do Cedro, ampliando o alcance da proposta e permitindo maior articulação regional entre as equipes acadêmicas.



Em **Videira**, durante os Jogos Universitários, foi realizada a III Tenda Cultural, um espaço voltado à criatividade, à experimentação artística e à interação entre cursos e comunidade. Foram expostos trabalhos produzidos por acadêmicos do curso de Design, abrangendo desenhos, ilustrações, pinturas, esculturas, fotografias e produtos desenvolvidos e comercializados pelos próprios estudantes. A programação incluiu ainda o Palco Aberto, que reuniu apresentações de música, teatro e dança, além de um concurso de cosplay, reforçando o caráter participativo e plural da iniciativa.



LIVRO E LITERATURA

A promoção da leitura integra as ações desenvolvidas pela Unoesc e seus Colégios, articulando educação e cultura em iniciativas destinadas aos estudantes e de atividades abertas à comunidade. Entre essas iniciativas, realizou-se a segunda edição da **Feira Literária Cultiva**, promovida na Biblioteca da Unoesc Joaçaba. O evento reuniu acadêmicos, docentes, colaboradores e visitantes externos em atividades voltadas à circulação de ideias e ao estímulo à leitura. A programação incluiu uma roda de conversa com os autores locais Jaqueline Silveira e Carlos Eduardo Carvalho, que abordaram aspectos do processo criativo e discutiram o papel da literatura na formação dos leitores. Considerando seus resultados e possibilidade de ampliação, a iniciativa será expandida em 2026.

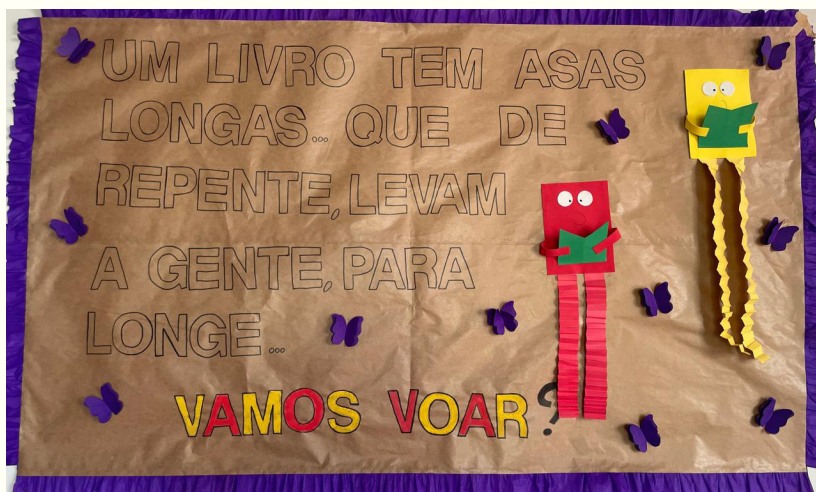


Na mesma direção, o **Festival Literário de São Miguel do Oeste (FLISMO)** reafirmou o compromisso institucional com a ampliação do acesso à arte e à literatura entre estudantes das redes pública e privada. Aprovado pelo *Programa de Incentivo à Cultura (PIC/SC)*, com apoio da *Fundação Catarinense de Cultura e incentivo fiscal de empresa parceira*, o Festival viabilizou a realização de diversas atividades culturais, entre elas sete espetáculos teatrais, uma exposição de artes visuais, feira do livro e lançamentos de autores regionais. Ao aproximar práticas escolares de diferentes expressões artísticas, o evento contribuiu para o fortalecimento da identidade cultural local e para a formação dos participantes.



As datas comemorativas relacionadas ao livro também mobilizaram diferentes unidades da instituição. Em São Miguel do Oeste, o curso de Pedagogia organizou, para o **Dia do Livro**, exposições temáticas, painéis interativos, ações de mediação de leitura e o tradicional “troca-troca literário”, destacando o livro como ferramenta formativa. Em Pinhalzinho, o encontro **Leitura e Formação: Saberes que Transformam** proporcionou vivências de leitura e rodas de conversa com estudantes, professores e membros da comunidade

escolar, reforçando o entendimento da leitura como prática de construção de sentidos.



No conjunto das ações interdisciplinares, o evento **Direito e Literatura**, realizado em Pinhalzinho, em alusão ao Dia Mundial do Livro, aprofundou discussões sobre aspectos históricos da colonização militar regional e examinou interfaces entre literatura, memória e justiça. A atividade ampliou a formação crítica e humanizada dos estudantes de Direito ao evidenciar como a produção literária pode contribuir para a compreensão de processos históricos e sociais.



As iniciativas voltadas ao público escolar também tiveram espaço no Colégio Unoesc de Chapecó, que recebeu a escritora Aline do Nascimento Magro, autora de **“Todos são únicos e especiais”**. A atividade integrou crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I em momentos de **leitura, contação de histórias e diálogo** sobre inclusão, respeito e convivência. A sessão de autógrafos complementou a programação, aproximando a autora dos estudantes e fortalecendo o vínculo entre literatura e desenvolvimento socioemocional.



Somando-se a essas ações, no Colégio Unoesc Joaçaba aconteceu o **lançamento do livro “Sarah e Lirith no mundo do século perdido”**, do jovem autor João Gabriel Machado Zagonel, reforçou o incentivo institucional à valorização de novos talentos literários. Realizado em parceria com a Biblioteca, o encontro possibilitou conversas sobre o processo de criação, os simbolismos presentes na obra e temas relacionados à fantasia e à autodescoberta, contribuindo para a ampliação do repertório estético dos participantes.

FEIRAS TEMÁTICAS E MULTICULTURAIS

A segunda edição da **Festa das Nações** do Colégio Unoesc Joaçaba reuniu mais de mil participantes e constituiu um espaço de aprendizagem, convivência e valorização da diversidade. Organizada por estudantes e professores, a iniciativa apresentou música, dança e gastronomia inspiradas em nove países (Brasil, Alemanha, China, França, Argentina, Estados Unidos, Suíça, Itália e Síria) como resultado de um projeto interdisciplinar construído ao longo do ano letivo. As turmas estudaram aspectos históricos, geográficos e culturais de cada nação, culminando em apresentações e na oferta de pratos típicos que proporcionaram ao público uma experiência cultural abrangente e sensorial.



Assim como em Joaçaba, outras unidades da Unoesc também estruturaram ações que valorizam a integração entre conhecimento, cultura e expressão estudantil. Nesse contexto, o Colégio Unoesc Chapecó promoveu a **Semana de Feiras: Cultural, Científica, Artística e Internacional**, transformando o ambiente escolar em um espaço de descobertas e experimentação. A programação envolveu estudantes de diferentes níveis de ensino em atividades que articularam ciência, arte e cultura, reunindo experimentos, produções artísticas, mostras temáticas e apresentações de música, dança e teatro. Aberta às famílias, a iniciativa promoveu um ambiente de socialização do conhecimento e de valorização das múltiplas linguagens expressivas, reafirmando princípios pedagógicos que orientam toda a rede de colégios.



A esse movimento de integração soma-se a **Feira Artística, Literária, Científica, de Empreendedorismo e Internacional**, também realizada no Colégio Unoesc Chapecó. A proposta ampliou a abordagem interdisciplinar ao reunir trabalhos voltados à criação, investigação e inovação, com destaque para culturas internacionais, especialmente das tradições coreana, americana e mexicana. Entre os momentos de maior relevância esteve a participação de uma comitiva coreana composta por 14 integrantes, cuja presença possibilitou um intercâmbio cultural direto por meio da apresentação de vestimentas, demonstrações de dança e elementos da culinária.



O compromisso com práticas pedagógicas que estimulam autonomia, pesquisa e protagonismo também se evidencia no Colégio Unoesc Videira, que desenvolveu a **Mostra do Conhecimento** com a participação de todas as turmas, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Por meio de painéis, experimentos e maquetes, os estudantes apresentaram projetos elaborados com investigação e criatividade, demonstrando envolvimento ativo com o processo de aprendizagem. A iniciativa sinalizou a presença da pesquisa como elemento importante na formação e destacou a capacidade dos alunos de interpretar, representar e comunicar conhecimentos de forma autoral.

Em sintonia com essa perspectiva formativa, o Colégio Unoesc Xanxerê realizou sua **Feira Interdisciplinar**, envolvendo alunos do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio em produções que articularam Ciência, Tecnologia, Arte e Literatura. A atividade promoveu aprendizagem e troca de experiências entre os participantes da comunidade escolar.



FESTAS JUNINAS/JULINAS

As festividades juninas e julinas mobilizaram estudantes, docentes, famílias e demais integrantes das comunidades acadêmica e escolar, que participaram das programações realizadas nas diferentes unidades. De forma conjunta, essas ações contribuíram para fortalecer vínculos e valorizar práticas culturais transmitidas entre gerações.

No Colégio Unoesc **Joaçaba**, a programação integrou elementos tradicionais, como músicas típicas, bandeirinhas, brincadeiras e trajes característicos. Entre as atividades recreativas, destacaram-se a pescaria, a cadeia e o correio do amor. Os estudantes do Terceirão foram responsáveis pela comercialização dos produtos e pela condução da quadrilha, contribuindo para a dinâmica do evento e para o envolvimento do público. Ainda em Joaçaba, a graduação promoveu o “Arraiá de Volta às Aulas”, iniciativa voltada à integração dos universitários, com ambientação temática e comidas tradicionais.





Em **Videira**, o Colégio organizou uma celebração que incluiu danças, brincadeiras e atividades planejadas com foco no desenvolvimento das crianças. A proposta favoreceu o sentimento de pertencimento e aproximou os estudantes de elementos da cultura popular, evidenciando o potencial formativo das tradições juninas. No mesmo campus, a Festa Julina da graduação reuniu estudantes, famílias e visitantes em um ambiente acolhedor, no qual as atléticas assumiram a organização da gastronomia.



A celebração no Colégio **Chapecó** reafirmou a vitalidade da tradição. O pátio coberto recebeu apresentações das crianças, comidas típicas e diversas brincadeiras, garantindo a participação das famílias e da comunidade escolar. Entre os momentos de maior destaque estiveram as escolhas do “Casal Caipira Mais Caipira” e do “Caipira e Caipira da Festa”, que estimularam a criatividade e a participação dos estudantes.

Em **Xanxerê** e **Xaxim**, as festividades reuniram todos os níveis de ensino em atividades que incluíram danças, músicas, trajes tradicionais e ambientações temáticas. As comunidades escolares

participaram de noites de confraternização que reforçaram a importância das manifestações populares na promoção da convivência e na preservação da identidade cultural.



Em **Campos Novos**, o 3º Arraiá Universitário e a 2ª Gincana Julina promoveram integração entre estudantes e comunidade acadêmica por meio de atividades que combinaram tradição, ludicidade e participação coletiva. A iniciativa fortaleceu o espírito comunitário e ampliou as oportunidades de engajamento institucional.



As comemorações também estiveram presentes na **Univida**, universidade da melhor idade, em todos os espaços nos quais o projeto é desenvolvido. Mais do que eventos festivos, constituíram práticas de integração e valorização cultural, reforçando o compromisso com experiências que reconhecem a diversidade e a relevância das tradições brasileiras.

SEMANA DA PÁTRIA E DESFILE cívico

As celebrações alusivas ao 7 de Setembro mobilizaram a Unoesc e seus colégios. Em Chapecó, a Unoesc e o Colégio Unoesc participaram do Desfile Cívico, realizado sob o tema “Chapecó: Educação que Transforma”. Nos demais campi, a programação manteve o princípio de participação e valorização dos rituais cívicos. Em Campos Novos, as ações incluíram atividades internas e presença no desfile municipal. Em Joaçaba, dirigentes, docentes, técnicos e estudantes participaram de atos cívicos que envolveram o hasteamento da bandeira, apresentações culturais, entre elas o Hino Nacional interpretado pelo Coral, e a estreia da fanfarra do Colégio Unoesc Joaçaba no Desfile Cívico. De modo geral, os demais espaços também integraram-se às comemorações.



CULT IVA UNOESC

UNOESC DAY

A Unoesc realizou mais uma edição do Unoesc Day em todos os seus campi, com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O evento apresentou os cursos, a infraestrutura e as possibilidades de formação da Universidade a estudantes que estão concluindo o Ensino Médio, além de disponibilizar informações sobre vida acadêmica, bolsas e processos seletivos. A programação incluiu visitas a laboratórios, demonstrações práticas, atividades interativas, inscrições para o Vestibular Acafe e para o Seletivo Unoesc, além de ações culturais em todas as unidades. Em Joaçaba a agenda cultural incluiu apresentações musicais, mostra de artes visuais e intervenção acrobática. As demais unidades também desenvolveram suas próprias programações, mantendo atividades culturais e ações voltadas à apresentação da Universidade aos visitantes.



As Mostras de Dança integraram as práticas artísticas e envolveram a participação da comunidade, fortalecendo a inserção desta expressão cultural na rotina universitária e nas relações da universidade com seus públicos. Em **Videira**, a XX Mostra de Dança deu continuidade às ações desenvolvidas ao longo dos últimos anos, mobilizando acadêmicos do Curso de Educação Física na organização e execução do evento. A programação reuniu 22 coreografias, incluindo participações externas, e contou com a presença de aproximadamente 500 pessoas, entre estudantes, familiares e comunidade local.

Em **São Miguel do Oeste**, a Mostra de Dança “Antes que o Café Esfrie”, realizada pelo Programa CultiVA em parceria com a Escola de Dança Adriana Staudt, apresentou uma proposta inspirada em obra literária, com duas sessões: uma voltada aos estudantes e outra aberta ao público. A ação ajudou a diversificar as práticas culturais do campus e a manter uma relação próxima com a comunidade. Além



disso, duas apresentação do Ballet “O Quebra Nozes”, em parceria com a Escola de Dança Carolina Alana também envolveu o público, ampliando o repertório artístico de seus participantes.

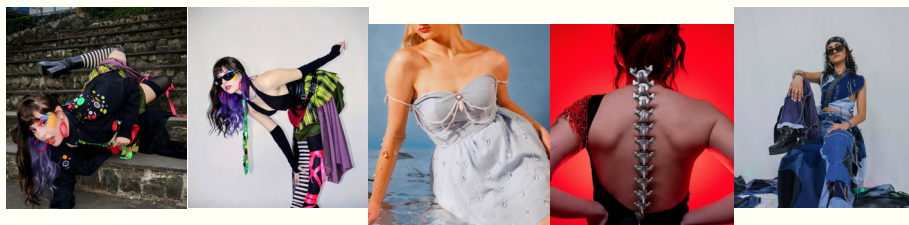
No campus de **Xanxerê**, a Mostra de Dança do Curso de Educação Física envolveu a elaboração e apresentação de trabalhos coreográficos, favorecendo discussões sobre diferentes abordagens da dança no contexto acadêmico. O evento também contou com a participação da comunidade externa, estimulando o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de práticas formativas.



A moda foi valorizada como expressão cultural no Desfile de Moda do Curso de Design de **Pinhalzinho**, atividade vinculada à disciplina de Teoria do Design. A proposta consistiu em recriar estéticas de diferentes décadas, permitindo aos estudantes aplicar conhecimentos técnicos e contextualizar referências históricas. As produções apresentadas evidenciaram a moda como registro de comportamentos, valores e transformações sociais ao longo do tempo.



O curso de Design de **Videira** também apresentou em sua Semana Acadêmica um desfile, ligado à disciplina de Projetos V. A apresentação reuniu criações autorais desenvolvidas pelos estudantes, celebrando a experimentação, a criatividade e a autenticidade presentes na experiência do curso.



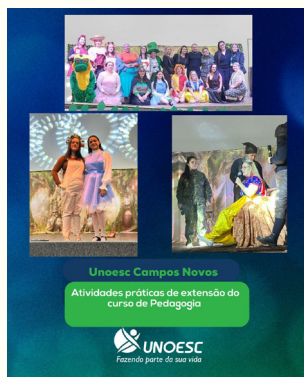
SEMANA TEMÁTICA CULTURAL

A Semana da Arte e a Semana da Consciência Negra constituem ações complementares realizadas em São Miguel do Oeste. Integrada ao Programa Cultiva, a Semana da Arte amplia a presença das manifestações artísticas no campus, estimulando a produção local, a fruição estética e a interação entre diferentes áreas do conhecimento. A Semana da Consciência Negra, promovida pelo Colégio Unoesc, apresenta trabalhos produzidos pelos estudantes a partir de referências de artistas negros. As obras valorizam memória, identidade e ancestralidade, utilizando a arte como espaço de visibilidade e afirmação. Em conjunto, as iniciativas visam promover o respeito, a dignidade e a justiça social, ampliando a compreensão crítica e cultural da comunidade acadêmica.



ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

Em Joaçaba, o **Superfest** reuniu 392 estudantes do Colégio no Auditório Afonso Dresch. A programação contou com mais de trinta apresentações distribuídas entre dança, declamação de poesias, performances instrumentais e interpretações musicais, constituindo o resultado de um processo iniciado em março, quando tiveram início os ensaios conduzidos semanalmente nas oficinas do colégio. A iniciativa estimulou o protagonismo estudantil e a exploração de diferentes linguagens artísticas, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade estética e do trabalho em equipe.



Na unidade de Campos Novos, a **Noite Cultural** do curso de Pedagogia destacou-se pela apresentação de peças teatrais inspiradas na literatura. O evento proporcionou à comunidade acadêmica um momento de fruição artística e reflexão sobre práticas educativas, contando ainda com a

participação de crianças, acolhidas com atividades recreativas. A valorização das artes cênicas também esteve presente nas unidades dos Colégios Expressivo de Xaxim e Xanxerê, cuja tradicional **Noite Cultural** reuniu produções de dança, música e teatro. Organizada a partir de uma temática definida pela equipe docente no início do ano letivo, a edição de 2025 homenageou personalidades nacionais e internacionais, envolvendo todos os níveis de ensino em apresentações que evidenciaram a criatividade e o engajamento dos estudantes.



No campus de Xanxerê, a universidade promoveu a atividade **Noite Cultural Reflexões e Valorização da Consciência Negra na Universidade**. A programação incluiu apresentações de carimbó, capoeira e uma exposição de artes visuais que fomentaram debates sobre cidadania, enfrentamento ao racismo estrutural e construção de ambientes acadêmicos inclusivos.

As comemorações da **Semana da Criança** mobilizaram diferentes unidades e foram planejadas para atender às especificidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. Nos Colégios de Xaxim e Xanxerê, as atividades foram organizadas em torno do tema “Colorindo a Alegria de Ser Criança”, com propostas lúdicas que integraram brincadeiras e experiências de convivência.



No Colégio Unoesc Chapecó, a programação incluiu dias temáticos, brincadeiras com brinquedos de roda, piqueniques, sessões de cinema, a tradicional Noite do Soninho e um luau destinado às turmas do 6º ao 9º ano. As ações promoveram vivências significativas e fortaleceram vínculos entre escola, estudantes e famílias.

Diversas iniciativas culturais complementaram esse conjunto de atividades. A **Festa Medieval**, realizada nos Colégios Expressivo de Xaxim e Xanxerê, engajou estudantes do 9º ano e do Ensino Médio em um trabalho interdisciplinar envolvendo as áreas de Língua Portuguesa, História, Filosofia, Artes, Inglês, Geografia e Itinerário de Ciências da Natureza.





responsáveis e escola para a formação ética e humana dos estudantes. De modo complementar, nas unidades de Xaxim e Xanxerê, a **Festa da Família** abordou o tema “Construindo valores para a vida”, envolvendo estudantes e professores em atividades como produção de cartazes, ambientações temáticas, partilha de receitas familiares e demais ações voltadas ao desenvolvimento de valores humanizadores. No Colégio Unoesc Videira, o **Dia da Família e Homenagem**

aos Pais contou com músicas, jogos e brincadeiras, reforçando a importância da presença familiar e da parceria educativa.

O calendário cultural de Videira também integrou outras ações, como a **Festa de Carnaval**, que mobilizou estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I em atividades que abordaram ritmos



tradicionais, marchinhas e elementos da cultura popular brasileira, reforçando o pertencimento cultural.

A celebração do **Dia das Mães** reuniu crianças da Educação Infantil e do Fundamental I em apresentações destinadas a expressar carinho e gratidão, destacando o papel das figuras maternas na constituição das memórias afetivas. A **Semana da Criança**, realizada para as mesmas turmas, incluiu brincadeiras, atividades lúdicas e contações de histórias que estimularam imaginação, socialização e desenvolvimento cognitivo, reiterando a relevância do brincar no processo educativo. Ainda no campus, a palestra aos pais **Família e Escola: presença que faz diferença**, ministrada pelo Professor Dr. Adriano Schlosser, tratou da importância da participação ativa dos



responsáveis para o desenvolvimento integral, o equilíbrio emocional e o desempenho acadêmico dos estudantes.

O projeto interdisciplinar **“Celebrating Culture: Halloween & Dia do Saci”**, desenvolvido pelos alunos do 5º ano do Colégio Unoesc Videira, integrou as disciplinas de English, Português e Arte. A atividade promoveu a reflexão sobre tradições distintas, articulando o conhecimento de práticas culturais internacionais com a valorização do folclore brasileiro e estimulando a formação de estudantes mais conscientes e sensíveis à diversidade cultural.

Ao longo do ano, o **Programa Tardes do Lazer** consolidou-se como uma das ações de maior impacto social ao mobilizar acadêmicos de Educação Física em atividades físicas, jogos recreativos, brinquedos infláveis, música e momentos de convivência em parceria com prefeituras e escolas de Videira e região. Com aproximadamente três mil participantes, o programa incentivou práticas saudáveis, ampliou espaços de socialização e reforçou o compromisso institucional com o bem-estar comunitário.

No encerramento das atividades anuais, a **Noite Natalina** reuniu a comunidade escolar das unidades de Xaxim e Xanxerê em uma celebração com apresentações culturais, participação do Coral Unoesc e intervenções artístico-culturais do município. O acendimento



marcou o encerramento das atividades anuais, a Noite Natalina reuniu a comunidade escolar das unidades de Xaxim e Xanxerê em uma celebração com apresentações culturais, participação do Coral Unoesc e intervenções artístico-culturais do município. O acendimento



EXPOSIÇÕES

Ao longo de 2025, a Unoesc recebeu um conjunto de exposições que utilizaram seus espaços como ambientes de circulação e difusão cultural. As mostras contemplaram diferentes linguagens e abordagens. Em **Joaçaba**, o Cultiva e a Biblioteca estruturaram um circuito contínuo de exposições ao longo do ano. Essas iniciativas reuniram trabalhos de artistas locais, coletivos e estudantes, promovendo espaços de visibilidade e investigação estética.

Entre as exposições, “Versões do Mesmo”, de Laura Lebkuchen, trouxe composições em guache e nanquim que, ao interagirem com a água, produziram formas imprevisíveis. A artista propôs uma reflexão sensível sobre a condição humana, articulando elementos abstratos com experiências emocionais e memórias pessoais influenciadas pelas enchentes registradas em Santa Maria no ano anterior.



Outra iniciativa foi a mostra da Associação das Mulheres Artesãs de Zortéa (AMAZ), que reuniu peças em crochê, tricô, sabonetes artesanais, chaveiros e amigurumis. Além de destacar a diversidade do fazer manual, a exposição impulsionou práticas de economia criativa e valorizou o protagonismo de mulheres artesãs da região, reforçando a Biblioteca como espaço de circulação de saberes tradicionais e contemporâneos.



A exposição “Em Preto e Alma”, da fotógrafa Ladimara Teixeira, abordou a maternidade a partir de retratos em preto e branco, cujo contraste evidenciou nuances afetivas e simbólicas. As imagens apresentaram múltiplas identidades femininas e convidaram o público a refletir sobre a complexidade das experiências maternas.



Também integrou a programação a mostra “Entre Voos e Alegorias”, em parceria com a Casa da Cultura de Joaçaba. Os trabalhos, produzidos na primeira etapa da Oliejho Cultural em 2024, refletiram diversidade técnica e experimentação artística. Complementando esse conjunto, a exposição “Abandono”, de Kleberson Bocardo, apresentou registros fotográficos que contrapõem a vida de cães antes e depois da adoção, incentivando reflexões sobre responsabilidade socioambiental.



A exposição “Entre o Real e o Papel”, da DM Art, reuniu desenhos realistas que demonstraram domínio técnico e atenção aos detalhes, estimulando o reconhecimento de talentos locais e promovendo o contato direto com produções visuais desenvolvidas na região. As atividades ligadas ao ensino também tiveram espaço com a mostra “Histórias do Cotidiano”, realizada por estudantes de Publicidade e Propaganda como resultado de dois semestres da disciplina “Prática Profissional e Inserção Comunitária”. O projeto envolveu a coleta de

narrativas de moradores das comunidades locais, posteriormente reinterpretadas por meio da fotografia e de textos-síntese. A iniciativa aproximou os estudantes da realidade social da região e estimulou práticas éticas de registro e investigação.



Outra ação de destaque foi a “Exposição Itinerante de Educação Patrimonial e Ambiental”, realizada com recursos da *Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)*. A atividade levou materiais arqueológicos, acervo herbário e animais taxidermizados a escolas periféricas de Joaçaba, oferecendo uma experiência didática imersiva com painéis informativos e recursos de acessibilidade em Libras.



Como parte da programação, a Biblioteca apresentou o acervo “Memórias do Vale do Rio do Peixe”, composto por registros fotográficos que documentam modos de vida, paisagens



e manifestações culturais de Joaçaba, Luzerna e Herval d'Oeste. O conjunto oferece subsídios para compreender transformações urbanas e sociais ao longo do tempo, contribuindo para a preservação da memória regional.

Nos demais campi, as exposições também ampliaram a diversidade cultural institucional. Em **Campos Novos**, a mostra “Arte que Floresce no Toque”, organizada por Luiz Felipe Delfes, apresentou produções táteis e sensoriais realizadas por estudantes com deficiência, valorizando práticas inclusivas e diferentes formas de expressão.



Em **Videira**, intervenções de grafite revitalizaram os espaços de convivência, enquanto concursos, mostras audiovisuais e exposições fotográficas ampliaram o repertório estético da comunidade acadêmica. As ações buscaram integrar arte, cultura e identidade visual ao cotidiano acadêmico, transformando paredes e áreas comuns em ambientes que estimulam criatividade, pertencimento e bem-estar.

No campo do Design Sustentável, o curso de Design de Videira, em parceria com a Trombini S/A Embalagens, promoveu o II Concurso de Esculturas em Papelão. Estudantes do 1º ano produziram esculturas sobre o tema “Poltronas”, utilizando materiais reciclados, com apresentações no Centro Educacional de Fraiburgo e na Semana Acadêmica e posteriormente as peças serão, durante o ano de 2026, expostas em todas as filias da empresa, tendo um alcance aproximado de 10 mil pessoas.



Ainda em Videira, a Mostra de Curtas, vinculada à disciplina de Projeto II, exibiu vídeos produzidos pelos acadêmicos da 3ª fase, estimulando experimentações no campo audiovisual. A exposição atraiu a comunidade acadêmica e comunidade externa, despertando interesse pela produção audiovisual como campo de atuação e ampliando a compreensão sobre o potencial formativo desse tipo de projeto.

No mês de novembro, a Exposição de Fotografia reuniu trabalhos desenvolvidos na disciplina de Fotografia, valorizando a

linguagem visual e ampliando o acesso da comunidade universitária a produções artísticas qualificadas. A mostra reforçou a importância da fotografia como linguagem visual no Design e ampliou o acesso da comunidade a produções artísticas de qualidade, enriquecendo o ambiente cultural do campus.

Também, durante o II TheSign, realizado pelo Curso de Design em sua Semana Acadêmica, os estudantes do curso fizeram exposições e comercialização de seus produtos. Na Biblioteca da Universidade do campus de Videira também ocorreram exposições ao longo do ano, reunindo produções poéticas e artesanais de estudantes e artistas.

A Mostra do Mind Makers, realizada no espaço Desbravalley durante a EFAPI 2025, contou com a participação de estudantes do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Colégio Unoesc Chapecó, evidenciando o protagonismo juvenil em atividades de programação e pensamento computacional. A iniciativa permitiu que os alunos apresentassem projetos desenvolvidos no âmbito do programa, demonstrando competências em lógica, resolução de problemas, criatividade e aplicação prática de tecnologias digitais, em diálogo com as demandas contemporâneas de formação em ciência e inovação. A presença no evento reforçou o compromisso institucional com metodologias ativas e com a inserção dos estudantes em ambientes reais de aprendizagem, socialização do conhecimento e cultura maker.

Em **São Miguel do Oeste**, as ações culturais articularam arte, educação e sustentabilidade por meio da Exposição Artística e do Concurso Fotográfico do Dia do Meio Ambiente.



As atividades integraram a programação do evento “Dia do Meio Ambiente: Construindo Caminhos para a Sustentabilidade”, que mobilizou estudantes, professores, colaboradores e representantes de instituições públicas em torno de debates sobre justiça climática, economia circular, práticas sustentáveis e produção agrícola. O concurso fotográfico contou com a participação de estudantes do ensino médio, fortalecendo o engajamento da juventude nas temáticas ambientais e aproximando ciência e comunidade. A iniciativa também promoveu a integração entre universidade, escolas e parceiros institucionais, como EPAGRI e Polícia Ambiental, reforçando o compromisso com a educação ambiental e o protagonismo socioambiental.



Já em **Xanxerê**, as Mostras Didáticas e Artísticas da Univeridade reuniram trabalhos desenvolvidos por estudantes da sexta e sétima turma da Universidade da Melhor Idade. As

produções, realizadas no âmbito da disciplina de História da Arte, foram inspiradas na obra da artista brasileira Beatriz Milhazes e exploraram cores vibrantes, colagens, formas e texturas. A atividade, orientada pela professora Sandra Abello, estimulou a criação autoral e evidenciou o papel da educação artística como espaço de expressão, aprendizagem contínua e valorização da cultura ao longo da vida.



Todos campi da Unoesc mantêm seus espaços abertos para a realização de exposições artísticas de artistas interessados em apresentar seus trabalhos. A instituição disponibiliza estrutura para organização e divulgação das mostras, sem custos aos expositores, e garante acesso ao público interno e à comunidade em geral. Além das exposições de agenda contínua, alguns eventos institucionais, a exemplo da Semana da Arte, realizada em São Miguel do Oeste, também incluem mostras artísticas, ampliando as oportunidades de participação e acolhimento de novos artistas.



APRESENTAÇÕES

Em 2025, os campi da Unoesc contaram com uma programação ampla de apresentações, distribuídas em várias temáticas e voltadas à valorização das linguagens artísticas.



Em **Chapecó**, destacaram-se duas atividades. O “Recital Cordas em Movimento”, integrou o circuito de apresentações do projeto idealizado pelo violonista e professor Daniel de Lima, contemplado pelo *Edital de Fomento e Circulação das Linguagens Artísticas de Chapecó*. A proposta priorizou a promoção do acesso à música instrumental

por meio de concertos gratuitos, aproximando novos públicos da produção artística local. Durante a Semana Acadêmica do curso de Administração, os participantes foram surpreendidos por uma emocionante apresentação das crianças do “Programa Verde Vida”, de Chapecó. Com violinos nas mãos e muita sensibilidade, elas encantaram o público, demonstrando que a arte e a música também fazem parte da formação humana e cidadã.



Em **Videira**, a programação relacionou cultura, memória e responsabilidade social. A universidade sediou o concerto “A Jornada de um Herói: A vida de um Policial Militar”, interpretado pela Banda de Música da PMSC em parceria com o Piano Catarinense, em celebração aos 190 anos da corporação e aos 19 anos da Companhia local. Com público superior a 400 pessoas, o evento contou com ingresso solidário destinado ao Hospital Divino Salvador e ao Lar Bom Samaritano. O campus também recebeu apresentações do “Grupo Eleusis”, que compartilhou produções resultantes de oficinas realizadas ao longo do ano.



Em **São Miguel do Oeste**, a programação contemplou diferentes expressões cênicas e coreográficas. O espetáculo “Cirandar” integrou dança, teatro e música ao retomar cantigas de roda e elementos das brincadeiras tradicionais. A temporada incluiu ainda a montagem do

clássico “O Quebra-Nozes”, encenado pelo Ballet Carolina Alana, e o espetáculo “Invisível aos Olhos”, da Escola de Dança Adriana Staudt, que abordou afetos e gestos cotidianos a partir da linguagem da dança contemporânea. Na recepção aos ingressantes do segundo semestre de 2025, a mostra “Antes que o Café Esfrie”, promovida pelo Programa Cultiva, aproximou estudantes e comunidade da produção artística regional em duas apresentações.



Outros campi também registraram atividades significativas. Em **Pinhalzinho**, o espetáculo teatral “Tét a Tét”, da Cia de la Curva, promoveu uma reflexão sobre a qualidade das interações humanas por meio de um jogo cênico conduzido por personagens vindos de um futuro imaginário. Em **Maravilha**, o Grupo Cirandela apresentou “Para Contar Estrelas”, peça que discutiu o tempo e seus efeitos nas relações sociais, estimulando o público a refletir sobre seus próprios ritmos de vida.

Além disso, o Intervalo Cultural é uma iniciativa realizada nos campi de Pinhalzinho, São Miguel do Oeste e Maravilha, promovendo momentos de vivência artística e integração entre cursos, estudantes e

a comunidade acadêmica. As ações abrem os espaços da universidade para apresentações de música, dança, teatro, literatura, exposições e performances, contribuindo para a circulação cultural no cotidiano institucional e para o fortalecimento da formação integral por meio da arte.

Em Joaçaba, as apresentações estiveram diretamente vinculadas às oficinas do Programa Cultiva. A oficina de teatro resultou em quatro sessões do espetáculo “Passarinho que voa não vira beija-flor”. O coral realizou doze apresentações ao longo do ano em diversos eventos institucionais. A oficina de música, ofertada tanto no colégio quanto no Cultiva, contribuiu com diferentes momentos culturais da universidade.



PARCERIAS

As parcerias configuram um elemento essencial para o fortalecimento e a circulação da cultura, sobretudo quando associadas ao compromisso de democratizar o acesso às artes. Nesse sentido, o Cultiva, enquanto programa de cultura da Unoesc, mantém-se aberto ao diálogo com artistas, coletivos e iniciativas independentes, oferecendo suporte para o desenvolvimento de ações que contribuam para a formação, a criação e a difusão cultural. A universidade reafirma sua disposição em acolher propostas e construir colaborações que ampliem oportunidades e consolidem vínculos entre a produção artística e as comunidades atendidas. A exemplo disso, apresentam-se a seguir algumas das parcerias realizadas ao longo de 2025.



No campus de Joaçaba, a parceria com o **SESC** possibilitou a realização de sessões do **CineSesc**, projeto dedicado à valorização do cinema nacional e à democratização do acesso

ao audiovisual brasileiro. Foram promovidas quatro exhibições que reuniram 275 participantes, incluindo estudantes do Colégio Unoesc Capinzal, integrantes da Universidade da Terceira Idade (Univida) e acadêmicos de Publicidade e Propaganda, estes últimos participantes de uma sessão noturna de curtas-metragens durante a **Noite da Pipoca**.

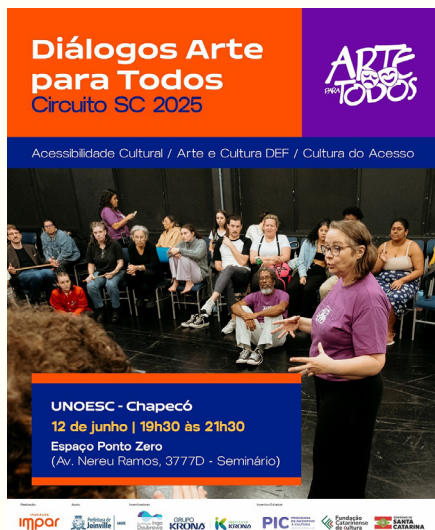
Ainda no campo do audiovisual, o campus recebeu a exibição gratuita do longa **Uma Questão de Escolha**, produzido com o fomento do PIC (*Programa de Incentivo à Cultura da Fundação Catarinense de Cultura (FCC)*), com produção executiva de Anderson Dresch, da Ocotea Filmes, e direção do cineasta Fábio Cabral, fomentando debates sobre autonomia, relações sociais e empoderamento feminino.



Também em Joaçaba, a Unoesc estabeleceu parceria com o projeto **DesenhART – Desenho Realista para Iniciantes**, idealizado e executado pelo artista **Luiz Fernando Borin** e viabilizado pela *Política Nacional Aldir Blanc (PNAB)*. A universidade, por meio do Cultiva, ofereceu espaço físico e apoio à divulgação. Além do aprimoramento técnico, o curso promoveu atividades relacionadas ao autoconhecimento, à



sensibilidade estética e ao desenvolvimento emocional, fortalecendo a presença das artes visuais no contexto regional.



Outra ação de destaque foi a participação da Unoesc no projeto **Diálogos Arte para Todos - Circuito SC 2025**, promovido pelo **Instituto Ímpar**, que passou pelos campi de Joaçaba, Videira e Chapecó. Em Joaçaba, a atividade reuniu aproximadamente trinta estudantes dos cursos de Educação Especial, Pedagogia e Sociologia, promovendo reflexões

sobre acessibilidade cultural, diversidade e inclusão. A programação incluiu apresentação artística e roda de conversa mediada por Iraci Seffeldt e Manoella Carolina Rego, ampliando a compreensão dos participantes sobre o papel social da arte. Em Chapecó, as ações mantiveram essa perspectiva, oferecendo debates, vivências cênicas e diálogos formativos sobre os desafios contemporâneos da inclusão de pessoas com deficiência, neurodiversas ou com transtornos mentais no campo artístico. Videira também integrou o circuito, contribuindo para a circulação estadual da iniciativa.



No campus de Chapecó, outras iniciativas ampliaram o alcance das ações culturais ao longo do ano. A universidade manteve o apoio ao grupo **Doutores RiSonhos**, coletivo de palhaçaria hospitalar que desenvolve práticas de humanização em instituições de saúde, garantindo espaços para oficinas, ensaios e formações. Também se destacou a parceria com a **Escola Casanova de Teatro**, que resultou na terceira edição do **Festival de Inverno de Teatro**, que reuniu público significativo, promovendo intercâmbio artístico e oportunidades de formação cultural, aproximando a prática teatral da comunidade acadêmica.



Em **Videira**, consolidou-se a parceria do campus com a Secretaria de Turismo e Cultura do Município, trazendo ao campus apresentações culturais em aberturas de formações docentes e eventos acadêmicos, como a Camerata de Videira durante a abertura do I Simpósio Catarinense de Ensino Superior, abrilhantando os eventos universitários. No mês de novembro, foi realizada apresentação artística no espaço da Biblioteca Saul Brandalise, contando com a parceria do Grupo Teatral ExtenArte, do IFC Videira que, por meio de esquetes, trouxeram risos e reflexões em sua apresentação.

Além das ações já mencionadas, o Cultiva participou de eventos culturais realizados por instituições e agentes locais. Em Joaçaba, esteve presente na abertura da primeira edição do FICA (Festival Intercolegial de Cultura e Arte), realizada na Câmara Municipal de Vereadores, a convite da Prefeitura. Acompanhamos a abertura do FESTEJO (Festival de Teatro de Joaçaba), evento que recebeu apoio na realização da oficina “O estado de ser do ator/atriz”, ministrada por Carlos Simioni, do LUME Teatro (Campinas/SP). Além disso, participou da Festa Junina Municipal, Joarocha, integrando a mesa de jurados do concurso de casais de sinhazinha e sinhozinho, representando o Cultiva.

ATIVIDADES ACADÊMICAS COM VIÉS CULTURAL

A cultura também é construída no cotidiano do ensino. Quando emerge das práticas de sala de aula, ela ganha forma em atividades que integram diferentes componentes curriculares. Muitas ações culturais acontecem dentro das próprias disciplinas, favorecendo a leitura, a pesquisa, a reflexão, a expressão artística e o diálogo entre saberes. Iniciativas alinhadas ao eixo cultural, ainda que diversas em formato e objetivo, ampliam repertórios, fortalecem vínculos e contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento humano dos estudantes.

Entre as ofertas, destacaram-se atividades do Centro Arqueológico de **Joaçaba**, que recebeu visitas guiadas de diferentes turmas e instituições da região. As ações possibilitaram que estudantes de diferentes colégios da região conhecessem o acervo arqueológico, os processos de pesquisa e a importância da preservação do patrimônio histórico. Entre os grupos atendidos estiveram o Colégio Conexão; o Centro Educacional Roberto Trompowsky (CERT); o curso de Ciências Biológicas da Unoesc Joaçaba; o curso de Pedagogia da Unoesc Joaçaba; a Escola Melo e Alvin; e a Escola Mercedes Luiz. Também estiveram presentes grupos de robótica dos municípios de Concórdia, Fraiburgo e Videira.



Ainda no campo das ações universitárias, o campus de **São Miguel do Oeste** executou o projeto Contação de Histórias na Comunidade, articulando acadêmicas de Pedagogia em atividades formativas nas escolas de Educação

Básica. As estudantes atuaram como mediadoras de leitura e narrativa, promovendo espaços de escuta, imaginação, participação e apreciação literária junto às crianças.



Em **Videira**, o Programa Tardes do Lazer, realizado pelo Curso de Educação Física com prefeituras e escolas de Videira e região, constitui-se em ações marcadas por atividades físicas, jogos recreativos, mateada, música e interação. O curso de Pedagogia, por meio de contações de história na praça, atividades formativas nas escolas de Educação Básica e visita à tribo indígena, permitiu aos estudantes o compartilhamento de saberes com a comunidade. Ainda, o campus de Videira participou de evento da Mateada, na Praça Central da cidade, levando atividades culturais à população.



Em **Campos Novos**, os cursos de Administração e Pedagogia fortaleceram a inserção comunitária mediante parceria com a Comunidade Quilombola Invernada dos Negros. A ação teve início com a visita da comunidade ao campus, ocasião marcada pela

troca de saberes sobre história, identidade e tradições quilombolas. A parceria prevê oficinas futuras no território da própria comunidade, consolidando uma atuação conjunta de construção de conhecimento. Nesse mesmo campus, ocorreu a Mateada Unoesc, alusiva ao Dia do Gaúcho.

Em **Capinzal**, as Viagens Culturais da Univida reforçaram o aprendizado intergeracional e o contato direto com diferentes manifestações culturais. Em 2025, o grupo visitou a região dos vinhedos no Rio Grande do Sul, explorando elementos da cultura italiana e aspectos da colonização local, em continuidade a um conjunto anual de atividades promovidas para todas as turmas da Univida da Unoesc.



Nos colégios vinculados à instituição, diversas ações culturais foram desenvolvidas, estruturando vivências de caráter artístico, social e formativo. No Colégio Unoesc **Joaçaba**, o Café Literário incentivou a leitura e a produção criativa entre estudantes do 6º e 7º anos, resultando em apresentações autorais. Paralelamente, o projeto de Contação de Histórias mobilizou alunos do 6º ano em experiências



de expressão oral e aproximação com diferentes obras literárias. A unidade também promoveu uma atividade dedicada à

conscientização sobre violência contra a mulher, que envolveu discussões orientadas, elaboração de cartazes e produção de um mural temático.

Os colégios de **Joaçaba, Capinzal e Chapecó** organizaram uma colônia de férias que ofereceu um ambiente seguro, educativo e estimulante durante o recesso escolar. Com acompanhamento de monitores e atividades integradas, a ação favoreceu o desenvolvimento infantil, promovendo convivência e ampliando o acesso a experiências lúdicas e culturais.



No Colégio Unoesc **Chapecó**, as atividades culturais tiveram especial destaque. A celebração da Páscoa integrou arte, valores humanistas e cooperação por meio da criação de uma colcha de retalhos coletiva, atividades reflexivas e dinâmicas colaborativas, como caça ao tesouro e desafios de grupo. Em referência ao Dia Mundial do Livro, as turmas do Ensino Fundamental II apresentaram narrativas baseadas em contos clássicos, utilizando recursos teatrais, figurinos e sonoplastia.

As comemorações do Dia do Estudante mobilizaram diferentes unidades. Em Chapecó, o evento contou com apresentações artísticas, intervenções culturais e um show de talentos que envolveu música, teatro, poesia e produções visuais. Nos colégios de **Xaxim** e **Xanxerê**, as celebrações ocorreram por meio de atividades recreativas, festa à fantasia e vivências de integração realizadas em parceria com professores e com a comunidade escolar.



No Colégio Unoesc **São Miguel do Oeste**, duas iniciativas se destacaram pela abordagem sociocultural: Educação para o Respeito, direcionada à formação cidadã e à prevenção da violência contra a mulher, e Propagando a Cultura da Paz, orientada ao estímulo do diálogo, da tolerância, da cooperação e da reflexão crítica diante das questões sociais contemporâneas.

O Colégio Unoesc **Videira** desenvolveu ações voltadas à convivência, à empatia e ao fortalecimento de vínculos entre estudantes do Ensino Fundamental II, articuladas ao Projeto de Vida. No grupo Entre Meninas, foram discutidas situações de exclusão e conflitos interpessoais, como fofocas e formação de grupos fechados, com foco no acolhimento, na autoestima e na construção de relações respeitadas. O grupo Entre Meninos promoveu reflexões sobre atitudes e brincadeiras que ultrapassam limites, enfatizando como gestos e palavras podem causar danos e reforçando a importância da consciência emocional no cotidiano. Essas iniciativas reafirmaram o compromisso da escola em consolidar um ambiente saudável, empático e acolhedor, favorecendo o desenvolvimento responsável e respeitoso dos estudantes.

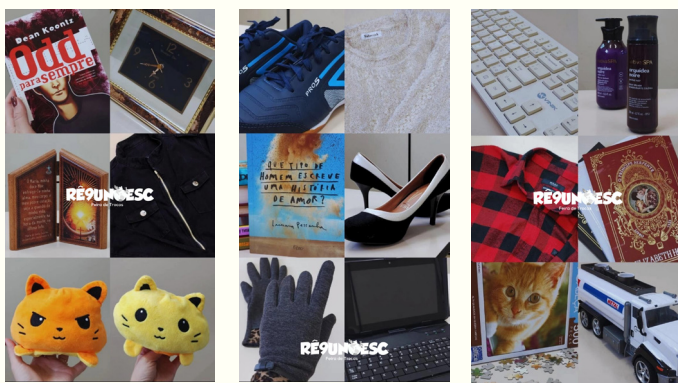


Também no Colégio Unoesc Videira, as ações realizadas nas aulas de Língua Portuguesa e Produção de Textos aproximaram os estudantes da leitura, da reflexão crítica e da expressão oral, por meio de propostas dinâmicas e participativas. Entre as atividades, destacaram-se o Café Literário, a Pizza Literária e o Debate. No Café Literário, estudantes organizados em pequenos grupos realizaram a leitura de obras infantojuvenis e produziram maquetes representando cenas e elementos relevantes das narrativas, posteriormente apresentadas aos colegas em um encontro que culminou em um momento de integração. A Pizza Literária transformou a leitura em uma vivência criativa, em que grupos receberam diferentes livros e, ao final, decoraram caixas de pizza inspiradas na história, apresentando seus resultados em uma confraternização. Na disciplina de Produção de Textos, o Debate proporcionou o exercício da argumentação sobre o tema da redução da maioridade penal, com pesquisas baseadas em fontes confiáveis e apresentação pública no auditório, estimulando senso crítico, responsabilidade e capacidade de diálogo.



INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS

RÊ9



TAMPINHA DO BEM



A Unoesc, por meio do programa Cultiva, deu continuidade em 2025 ao projeto “Tampinha do Bem”. Este projeto é desenvolvido dentro do Programa Novos Caminhos, uma iniciativa da Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJSC, em parceria com a FIESC e a Associação dos Magistrados Catarinenses. Seu propósito é contribuir para a realidade de

crianças e adolescentes em serviços de acolhimento, ajudando-os a alcançar uma vida digna e autônoma. O “Tampinha do Bem” está ligado ao EU Voluntário, que mobiliza empresas e pessoas voluntárias para desenvolver ações sociais. O Cultiva inseriu pontos de arrecadação no campus de Joaçaba (C1 e C2), no Colégio Unoesc (Joaçaba e Capinzal), na Amu, no Hust, no campus de Capinzal e no campus de Campos Novos. A entrega do material recolhido acontece sempre no final do ano.

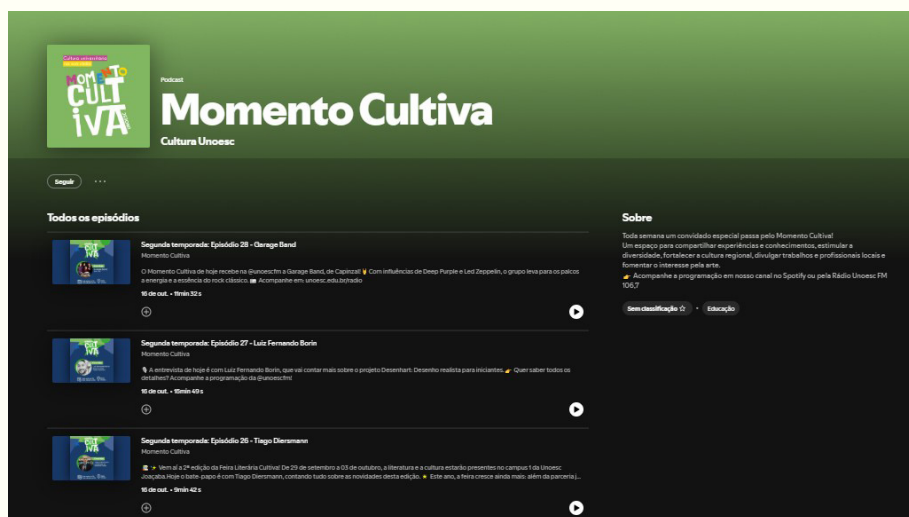
No campus de Videira, o Curso de Ciências Contábeis executa o projeto “Arrecadação de lacres e tampas plásticas”. O projeto tem

por objetivo beneficiar duas entidades locais: APANVI e Lions Clube de Videira, fortalecendo parcerias institucionais e ampliando o alcance social, agregando simultaneamente o cuidado ao meio ambiente e a solidariedade.



DIFUSÃO E COMUNICAÇÃO

O conjunto de ações culturais promovidas ao longo do ano refletem o interesse em incentivar a produção artística e em dialogar com a comunidade. Nesse conjunto de iniciativas, o **Momento Cultiva**, transmitido pela **Rádio Unoesc FM**, desempenha um papel essencial, destinado à circulação de conhecimento e experiências no campo da arte e da cultura. Com episódios semanais, o programa consolidou-se como espaço de diálogo com músicos, artistas, escritores e demais profissionais e amadores do setor cultural. Em sua segunda temporada, recebeu a cada edição um convidado que compartilhou trajetórias, análises e reflexões sobre a criação artística. Ao registrar práticas tradicionais e contemporâneas por meio de entrevistas, o Momento Cultiva busca ampliar a visibilidade de artistas locais e contribui para a preservação da memória cultural.



Além das transmissões na Rádio Unoesc FM, o Cultiva desenvolve ações complementares voltadas à circulação de informações



culturais e esportivas em suas plataformas digitais. O **Cultiva em Movimento** concentra-se na divulgação de atividades esportivas promovidas por associações parceiras da universidade, ampliando seu alcance e estimulando a participação da comunidade. Paralelamente, o **Cultiva Indica** dedica-se à promoção de iniciativas culturais externas à instituição, reunindo produções desenvolvidas por coletivos, artistas independentes e organizações da sociedade civil. Ambos os projetos utilizam

o perfil @cultura.unoesc como principal meio de comunicação, fortalecendo redes de colaboração.

No campo da formação artística e audiovisual, destaca-se a participação do acadêmico do curso de Design do campus de **Videira**, Elienai de Moraes no **Concurso de Curta-Metragem Tainha Dourada**, realizado em novembro de 2025. Selecionado entre os quatro finalistas do evento, o estudante teve seu trabalho exibido em diferentes universidades participantes, ampliando a circulação de sua produção e evidenciando a qualidade formativa do curso. O curta-metragem será disponibilizado à comunidade, favorecendo o acesso ao audiovisual regional e demonstrando o impacto positivo de experiências acadêmicas que integram teoria, prática e inovação.